

Autoexperimentografia Projeciológica sobre a Cosmoconsciência

Projectiological Self-experimentography about Cosmoconsciousness

Autoexperimentografía Proyecciónológica sobre la Cosmoconciencia

Rodrigo Marchioli*

* Advogado e professor universitário. Mestre em Direito. Voluntário da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI)*.

rodrigo.marchioli@gmail.com

Palavras-chave

Extrapolacionismo
Materpensene
Mentalsoma
Paradireitologia
Pensenização
Sincronicidade

Keywords

Extrapolationism
Materthosene
Mentalsoma
Pararight
Synchronicity
Thosenization

Palabras-clave

Extrapolaciones
Materpensene
Mentalsoma
Paraderechología
Pensenización
Sincronicidad

Resumo:

O artigo trata da experiência do parafenômeno de cosmoconsciência vivenciada pelo autor sob o formato da autoexperimentografia projeciológica e tem por objetivo contribuir com um relato pessoal sobre o tema e demonstrar as relações do assunto com a Paradireitologia. São apresentados os motivos e os caminhos percorridos para se chegar à conclusão de que efetivamente foi experimentada a cosmoconsciência. Para tanto, são utilizadas definições de parafenômenos, conjunturas e contextos correlatos à cosmoconsciência, para se traçar as comparações e as respectivas diferenciações que embasam a convicção do autor a respeito da experimentação do referido parafenômeno. São também destacadas as derivações ideativas de tal autoexperimentação e aspectos específicos que reforçam efetivamente a vivência da cosmoconsciência. Por fim, são ressaltados os fatores facilitadores e inibidores relacionados ao desencadeamento do parafenômeno.

Abstract:

The article deals with the experience of the cosmoconscious paraphenomenon experienced by the author in the form of projective self-experimentation and aims to contribute with a personal report on the subject, demonstrating its relationship with paralogy. The reasons and paths taken to reach the conclusion that the experience was actually cosmoconsciousness are presented. For this purpose, definitions of paraphenomena, conjunctures and contexts related to cosmoconsciousness are used, in order to draw comparisons and respective differentiations given support to the author's conviction regarding the experimentation of the referred paraphenomenon. Ideational derivations from such self-experimentation and specific aspects that effectively reinforce the experience of cosmoconsciousness are also highlighted. Finally, facilitating and inhibiting factors related to the triggering of the paraphenomenon are emphasised.

Resumen:

El artículo trata de la experiencia del parafenómeno de cosmoconciencia vivida por el autor bajo el formato de autoexperimentografía proyecciónológica y tiene por objetivo contribuir con relato personal sobre el tema y demostrar las relaciones del asunto con la Paraderechología. Son presentados los motivos y los caminos recorridos que llevaron a la conclusión de que efectivamente fue experimentada la cosmoconciencia. Para eso, son utilizadas definiciones de parafenómenos, conjunturas y contextos correlacionados a la cosmoconciencia, para trazar las comparaciones y las respectivas diferenciaciones que apoyan la convicción del autor a respecto de la experimentación del referido parafenómeno. Son también destacadas derivaciones del campo de las ideas de tal autoexperimentación y aspectos específicos que refuerzan efectivamente la vivencia de la cosmoconciencia. Finalmente, son ressaltados los factores facilitadores e inhibidores relacionados al desencadenamiento del parafenómeno.

Artigo recebido em: 06.02.2020.

Aprovado para publicação em: 05.10.2020.

INTRODUÇÃO

Contextualização. O presente trabalho é fruto da participação no *III Fórum de Autexperimentografias Projeciológicas*, organizado pela equipe de voluntários do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) de São Paulo, tendo o evento se realizado em 19 de julho de 2013 e com o tema central de pesquisa a Paradireitologia¹.

Metodologia. Conforme o nome do evento indica, a metodologia utilizada para elaboração do relato projetivo, suas condições técnicas gerais e implicações aplicadas à autopesquisa do experimentador, é a autoexperimentografia projeciológica, a qual atualmente já conta com proposta formal realizada em livro publicado (Sivelli & Gregório, 2014).

Contribuição. Esta publicação visa contribuir com um relato pessoal sobre o tema e demonstrar as relações do assunto com a Paradireitologia. Observa-se que a temática acerca da cosmoconsciência conta ainda com pouquíssimas publicações aprofundadas tanto do ponto de vista teórico e prático, quanto em relação a relatos escritos e produzidos com clareza de detalhes e certo rigor metodológico, tal como se pode encontrar, por exemplo, na obra publicada pelo médico e pesquisador Richard Maurice Bucke (1977).

Objetivo. Assim, com o presente trabalho tem-se o objetivo de se agregar ao assunto não apenas mais um relato para melhor elucidar o tópico em questão, mas também demonstrar que tipos de inferências podem ser feitas a partir desse tipo de experiência a partir do viés e da metodologia proposta no âmbito do paradigma consciencial.

Destaques. Portanto, quer-se chamar a atenção não apenas ao modo como se operou a cosmoconsciência vivenciada por este autor, o antes, o durante e o depois, bem como os mecanismos que auxiliaram ou propiciaram o seu desencadeamento, mas também colocar em pauta o potencial heurístico, criativo, pedagógico, epistemológico e experimental do fenômeno aqui focado.

Fomento. Pretende-se, além de incitar, aguçar e instigar a curiosidade do leitor sobre o tema, deseja-se também fomentar o interesse sobre a cosmoconsciência, dada a capacidade de extração de conhecimentos fundamentais ao processo autoevolutivo, às condições possíveis e ideais de bem-estar e homeostase consciencial, assim como à expansão sobre a noção atual da real natureza da consciência.

Seções. O desenvolvimento do trabalho está organizado em 3 seções:

1. **Informações Gerais, Relato e Síntese do Experimento:** são apresentadas informações gerais sobre o autor e o local onde ocorreu a vivência; a data e horário do experimento; as condições de clima e temperatura; o título, o relato propriamente dito da experiência e uma pequena síntese dele. E, o mais importante: o contexto, a escala de lucidez e o foco de pesquisa.

Ilustração. Os 3 últimos pontos, em especial a escala de lucidez – no caso, no nível de 100%, de acordo com os critérios do método aqui empregado, são ilustrativos da amplitude e do *modus operandi* do fenômeno.

2. **Decorrências Heurístico-ideativas da Vivência Relatada:** encontra-se a discussão da vivência, onde são afirmadas as impressões do autor sobre a própria experiência, expostas definições para fins comparativos e taxológicos, relatadas as evidências experimentológicas que confirmam se tratar, efetivamente, da cosmoconsciência e as correlações ideativas com diversos temas e aspectos conscienciológicos.

3. **Fatores Facilitadores e Inibidores:** dá pistas interessantes de quais são as condições capazes de inibir ou tornar mais acessível aos pesquisadores e estudiosos interessados em também vivenciar a cosmoconsciência.

I. INFORMAÇÕES GERAIS, RELATO E SÍNTESE DO AUTOEXPERIMENTO

Contextualização. Para melhor especificar os aspectos gerais sobre o experimento, listam-se 9 itens contextuais, elencados em ordem funcional.

1. **Autopesquisador:** Rodrigo Marchioli Borges Minas.

2. **Data e horário:** dia 08 de janeiro de 2013, às 00h:33min.

3. **Local:** quarto de dormir, José Menino, Santos/SP.

4. **Condições meteorológicas:** 26°C, Nublado.

5. **Contexto:** *fui me deitar após trabalhar cerca de 2 horas no verbete para Enciclopédia da Conscienciologia com o tema Materpensene Paradireitológico que, dentre outros assuntos, aborda profundamente a Cosmovisiologia e a Paradireitologia. Experiências parapsíquicas projetivas tidas no dia anterior ao experimento foram fundamentais para desencadeá-lo.*

6. **Escala de lucidez:** 100%.

7. **Palavras-chave:** cosmoconsciência, imperturbabilidade, Paracosmovisiologia, Paradireito.

8. **Foco de Pesquisa:** Paradireitologia.

9. **Título:** *Crescendo Paradireitologia-Cosmoconsciência.*

RELATO PESSOAL DO AUTOEXPERIMENTO

Ao deitar na cama em decúbito dorsal, fechei os olhos e, com as ideias fervilhando na minha cabeça acerca do verbete que estava redigindo para Enciclopédia da Conscienciologia com o tema Materpensene Paradireitológico, aos poucos fui tendo a sensação de que o mundo tinha ficado pequeno, e que apenas a imensidão das galáxias era capaz de me abrigar. Na minha cabeça passava a evidente discrepância entre as ideias que eu formulava para o verbete e o holopensene do atual Zeitgeist terrestre. Senti o claro paradoxo da pequenez do meu quarto abrigar a grandiosidade da consciência, que é cósmica, cósmicola, cidadã do Universo.

Percebi, portanto, que iria ter uma grande expansão de consciência. Pensei com firmeza que estava preparado, e eis que tudo ocorreu. Não precisei trabalhar as energias. Foi simplesmente um ato de saber pensenizar cosmovisiologicamente. Automaticamente, veio a ideia de que devemos aprender a pensenizar. Tive intenso balonamento e ativação também intensa do coronochakra.

A expansão de consciência iniciou-se propriamente quando comecei a pensar profundamente sobre o materpensene paradireitológico e as coisas que poderia colocar no verbete. A experiência não durou mais que 20 minutos, mas tive a impressão de que valia por 1 século de vida. A principal ideia que me vinha à cabeça foi a de que devíamos saber pensenizar. Por mais simples que podia parecer, era de sabedoria profunda e fazia todo sentido naquele momento. Cheguei à conclusão de que, no fundo, o que nós não sabíamos era pensenizar. Refleti que saber pensenizar envolvia determinadas posturas que ainda não sabíamos adotar.

Na medida em que pensava a respeito das minhas próprias potencialidades conscienciais, percebi que minha consciência passava a se expandir inteiramente. O simples fato de ser, de existir, tornava-se um prazer inefável. Pensei que queria apenas ser, nada mais. Percebi que a consciência era cósmica, assim como as paraleis. E que tanto a consciência, quanto as paraleis estão tão presentes no nosso dia a dia, e são tão banais e óbvias, mas ao mesmo tempo tão transcendentais e abrangentes, repercutindo por todo canto e por todo espaço do Universo.

A fim de testar a minha própria imperturbabilidade, fiz passar várias coisas pela minha cabeça, eventos dos mais negativos possíveis, mas nenhum deles era capaz de desestabilizar a minha serenidade e a amplitude da minha percepção. Percebi então como tudo era tão pequeno e como as instituições humanas eram tão frágeis. E, uma vez que o ego ainda era reminiscência parda dos seres humanos. Uma reação frágil e covarde, que tentava sobreviver de todas as formas possíveis. Concluí que quando não o fortalecemos, não o alimentamos, o ego se torna um ente pálido, mas que podia ser fortíssimo quando alimentado. Refleti ainda que a raiva, a impaciência e a intolerância são todas defesas do ego, tão pequenas quanto ele próprio.

Prendia-me a atenção apenas o fato de que eu vivenciava um fenômeno totalmente transcendental à minha própria realidade, não me preocupando saber se estava efetivamente projetado ou não, ou, se se tratava da cosmoconsciência ou não.

Veio-me a ideia de assistir um suposto mega-assediador com o qual eu havia me encontrado na noite passada. Sabia que era um homem que causava sérios assédios de ordem sexual. Pensei bem dele durante essa experiência e procurei ajudá-lo como pude, aproveitando-me da condição rara que estava vivenciando.

Pensei ainda quais seriam as comunexes cujo materpensene fosse a Paradireitologia. Veio-me à lembrança o contato que tive há pouco tempo com uma consciex autodenominada Jupiteriano. Especulei em pensamento se não era por Júpiter que haveria tais comunexes. Recorria-me também sobre a possibilidade de eu ter macrossoma.

Atingi o ápice da experiência quando a única coisa que me vinha à cabeça era a superioridade do ser em relação a todas as coisas, a pequenez da terra e a grandeza das galáxias como algo suficientemente grande para me acolher. Perdi totalmente a conexão com o soma. Imagens de galáxias e do Cosmos brilhavam sobre os meus olhos. Sentindo-me suficientemente abraçado pelo Cosmos e em estado de contentamento profundo, resolvi reincidentir os veículos de manifestação.

Logo depois que reincidenti no soma, vários acontecimentos sincrônicos e marcantes ocorreram. Ao abrir o verbete Cosmoconsciência, na Exemplologia, dizia que a megacosmoconsciência ocorre quando há uma transmigração interplanetária evolutiva, a maior.

Em relação à ideia de macrossoma, houve também sincronicidade, pois ainda no verbete Cosmoconsciência, que eu não havia lido até então, constatei que um dos fatores predisponentes da cosmoconsciência é justamente o macrossoma. Outro fato interessante é que a minha gata de estimação veio atrás de mim com profunda afinidade. Ela queria até se deitar no meu colo, coisa que praticamente nunca acontece.

SÍNTESE DO EXPERIMENTO

Conclusão. Trata-se de projeção consciente no qual o experimentador vivenciou a chamada *cosmoconsciência*, por meio da projetabilidade do mentalsoma na dimensão extrafísica (mentalsomática).

II. DECORRÊNCIAS HEURÍSTICO-IDEATIVAS DA VIVÊNCIA RELATADA

DISCUSSÃO DAS VIVÊNCIAS

Autovivência. O autor-experimentador não tem dúvidas quanto à vivência experimentada totalmente transcendental à própria realidade evolutiva. O extrapolacionismo parapsíquico foi óbvio, embora difícil de ser descrito, mensurado e adaptado a correlatos intrafísicos.

Máxima. No entanto, chama-se a atenção à máxima importantíssima aqui formulada à luz do princípio da descrença. Quanto maior for o fenômeno descrito, maior deverá ser o espírito crítico do pesquisador.

Autoexperimentação. A experiência pessoal é insubstituível e é justamente sobre ela que se constroem os pilares do paradigma consciencial. Apenas quem já vivenciou experiência semelhante sabe o que é experimentar tal condição.

Dúvida. Contudo, devido à transcendência do fenômeno, sérias dúvidas a respeito da tipificação surgem ao investigador lúcido. Tratava-se de projeção de mentalsoma pura e simplesmente? Ou cosmoconsciência? Qual a diferença entre ambas? Ou, era simples estado alterado de consciência decorrente de ondas cerebrais que levaram o experimentador a vivenciar tal condição? Afinal, qual é a diferença entre todos esses conceitos e o que de fato ocorreu?

Sinceridade. Revela-se, com sinceridade que, após a autoexperimentação, o autor não sabia ao certo o que havia ocorrido. Se havia se emancipado do soma com o mentalsoma isolado, se tinha realizado exoprojeção ou se tinha vivenciado tudo a partir do próprio soma.

Diferenciações. Antes de quaisquer conclusões, importa fazer 6 diferenciações básicas, apresentadas em ordem alfabética, a fim de se identificar qual foi o fenômeno vivenciado:

1. **Cosmoconsciência.** “A *cosmoconsciência* é a condição de interatividade máxima do microcosmo com o macrocosmo, na qual existe expansão da consciencialidade abarcando o Cosmos e a vida com exaltação intelectual e cosmoética permitindo a inefável sensação de unidade com o todo, além de intensa comunicação com consciências avançadas conquistando profundos esclarecimentos sobre a realidade última das coisas” (Vieira, 2018, p. 7.435).

2. **Estado alterado de consciência.** Segundo Vieira (2002, p. 504 e 505), ocorre quando o cérebro vibra em *Ondas Alfa* (pulsação na frequência entre 8 e 12 ciclos por segundo, gerando estado de grande paz, mormente na hipnose, meditação e no período transitório pouco antes de dormir) ou *Ondas Teta* (pulsação na frequência entre 4 e 7 ciclos por segundo, ocorrendo também na hipnose profunda ou sob efeito de drogas psicotrópicas. Aqui o tempo e o espaço não existem).

3. **Exoprojeção.** A *exoprojeção* é a projeção consciente em que a conscin ou projetor extrapola os limites do planeta de origem para outras dimensões extrafísicas do Universo (Vieira, 2002, p. 808).

4. **Extrapolacionismo.** É o estudo aplicado às experiências de extrapolações ou antecipações evolutivas, esporádicas, obviamente não habituais nem rotineiras, da consciência em qualquer nível evolutivo, em relação ao próprio nível atual, imediatamente superior ou outro ainda mais avançado (Vieira, 2018, p. 10.738) .

5. **Paraextrapolacionismo.** É a experiência parafenomenológica de antecipação do próprio nível evolutivo, ou a extrapolação parapsíquica, ocorrida na extrafísica, ato transcendental ou parafato marcante, seja para a conscin projetada com lucidez ou para a consciex durante o período da intermissão” (Vieira, 2018, p. 16.982).

6. **Projeção de mentalsoma.** A *projeção de mentalsoma* é a experiência da consciência, intrafísica ou extrafísica, deixar o psicossoma e sair projetada pelo mentalsoma, na dimensão mentalsomática, no caso, a mais evoluída, na qual não há espaço, tempo ou forma, o que a torna absolutamente incompreensível à racionalidade mais avançada do homem atual, não projetado pelo mentalsoma (Vieira, 2002, p. 312 e 552).

Evidências. A fim de inter-relacionar ainda melhor as definições acima trazidas, necessário se faz traçar 10 evidências lógicas, listadas em ordem alfabética, destacadas a partir dos relatos narrados anteriormente:

01. **Ausência de formas psicossomáticas.**

02. **Imperturbabilidade pensênica.**

03. **Insensibilidade somática.**

04. **Noção de que não atuava com o cérebro físico, mas sim com veículo de manifestação muito mais sofisticado.**

05. **Noção de que vivenciava extrapolicionismo parapsíquico.**

06. **Noção profunda sobre a própria realidade cósmica da consciência.**

07. **Paz interior e bem-estar intenso.**

08. **Perda do sentido de tempo e espaço.**

09. **Sensação de unidade e integração com o Cosmos.**

10. **Taquipsiquismo e atilamento.**

Esclarecimento. Nesta autoexperimentografia pode-se constatar a multidisciplinariedade da cosmoconsciência, notadamente no que tange aos 17 tópicos listados a seguir em ordem funcional, os quais puderam ser objetivamente averiguados por este autor:

01. **Paralegisia** (leis, princípios, paraleis).

02. **Evolucilogia** (*lei da evolução, o crescendo soma-psicossoma-mentalsoma*).

03. **Autocosmoeticologia** (aplicação correta das paraleis e das energias imanentes).

04. **Extrafisicologia** (*lei da multidimensionalidade*).

05. **Autopensenologia** (*lei da vontade*).

06. **Autonomologia** (*lei do livre-arbítrio*).

07. **Intraconsciencologia** (*lei da meritocracia, poderes intraconscienciais*).

08. **Mentalsomatologia** (*lei da holossomaticidade consciencial*).

09. **Antagonismo soma-cérebro-intrafisicalidade-Direito / mentalsoma-paracérebro-multidimensionalidade-Paradireito.**

10. **Polinômio fluxo cósmico-sincronicidades-parassincronicidades-megassincronicidades** (Ortopensologia, Autocosmoeticologia, *lei da causa e efeito*).

11. **Cosmovisiologia** (intrafísica, abrangência específica).

12. **Paracosmovisiologia** (multidimensional, mega-abrangência cósmica).

13. **Holofilosofia** (filosofia teática universal, macrossenso universalista).

14. **Megafraternologia** (policarmalidade, *lei da interassistencialidade*).

15. **Autoimperturbabilidade** (anticonflitividade, Pacifismologia, Megafraternologia, Paradiplomaciologia).

16. **Paradiplomaciologia** (Parapoliticologia, poderes intraconscienciais, *lei da hierarquia evolutiva*).

17. **Projeciologia** (avançada, aplicação teática da Paradireitologia).

Aplicabilidade. Com exceção das sincronicidades, a autoexperimentografia não foca em quaisquer dos 17 pontos elencados. No entanto, todos os itens, embora não aprofundados, também estão sendo tratados ao longo deste estudo por estarem imbricados entre si.

Premissas. Quanto à *Mentalsomatologia*, há 2 máximas (ou premissas) a se considerar:

1. **Mentalsoma.** O mentalsoma é o veículo que mais interage com as energias imanentes (EI), porque ele é o que mais se aproxima da essência delas.

2. **Sincronicidades.** Quanto mais se transforma energia imanente em consciencial, mais se tem sincronicidades, porque a energia imanente é a que predomina no Cosmos.

Fluxo. Para melhor elucidação dessas duas premissas ver no verbete *Fluxo Cósmico* na *Enciclopédia da Conscienciologia*, o seguinte trecho: “sob a ótica da Experimentologia, a inteligência, em nível ainda ignorado pelas conscins, é o motor da voragem das manifestações do Cosmos, a partir da energia imanente (EI)”, bem como a seção Remissologia (Vieira, 2018, p. 11.099).

Deduções. Em princípio, a cosmoconsciência vivenciada por este autor evidenciou na prática tais máximas. Porém, ressalta-se que as relações abaixo realizadas são meras conjecturas dedutivas, uma vez que este autor ainda carece de maiores elementos factuais e parafactuais para afirmar sobre o assunto com mais propriedade.

Efeitos. Quanto à primeira máxima, justifica-se a comprovação porque a imperturbabilidade pensênica, a noção profunda sobre a própria realidade cósmica da consciência, a paz interior, o bem-estar intenso, a perda do sentido de tempo e espaço e a sensação de unidade e integração com o Cosmos, já relatados, são, *possivelmente*, os efeitos imediatos de 2 decorrências, em ordem alfabética:

1. **Energias imanentes.** O contato franco e direto com as energias imanentes por meio do mentalsoma projetado.

2. **Fluxo cósmico.** A entrada no fluxo cósmico, o qual é, por excelência, homeostático.

Confirmação. A segunda máxima também se confirma, porque, conforme também relatado, o autor se surpreendeu com 2 sincronicidades ao ler o verbete *Cosmoconsciência*, conforme expresso no relato pessoal, descrito abaixo na tabela 1

TABELA 1. SINCRONICIDADES

N.	Durante a projeção	Logo após a projeção
1.	<i>pensei sobre a consciex autodenominada Jupiteriano e nas comunexes que poderiam ter o materpensene da Paradireitologia</i>	<i>verifiquei no verbete Cosmoconsciência, na seção Exemplogia, que a megacosmoconsciência ocorre quando há uma transmigração interplanetária evolutiva, a maior, o que, a princípio, relaciona-se diretamente com a consciex autointitulada Jupiteriano.</i>
2.	<i>pensei se não era portador de macrossoma</i>	<i>verifiquei no verbete Cosmoconsciência que um dos fatores predisponentes da cosmoconsciência é justamente o macrossoma.</i>

Fluxo. A ideia do fluxo sincrônico do Cosmos é muito abordada pela Paradireitologia, notadamente quando se estuda o *binômio Paradireito-Paralegislogia*.

Paradireito. Para quem não é afeito ao tema, Paradireito é:

“A Ciência aplicada aos estudos técnicos, paratécnicos, pesquisas e parapesquisas teáticas do conjunto de normas, princípios e paraleis das manifestações conscienciais ou pensenizações justas, íntegras e retas, conforme o fluxo cosmoético e sincrônico do Cosmos, a partir do emprego correto da energia imanente (EI), na vivência e paravivência da Megafraternidade” (Vieira, 2018, p. 16.447).

Paralegislogia. Já a Paralegislogia é:

“A Ciência aplicada aos estudos técnicos e paratécnicos, pesquisas e parapesquisas teáticas da compilação, análise e dissecação sistemática dos princípios e das paraleis descritas consoante o fluxo cosmoético e sincrônico do Cosmos, capazes de evidenciar a forma de funcionamento do Universo, das manifestações conscienciais e da existência da vida em geral” (Marchioli, 2018, p. 16.625).

Antiacao. O fato de eu ter pensando na consciex Jupiteriano certamente não configura mera coincidência e chama bastante atenção, visto que durante o autoexperimento questionava-me se a hipótese descrita no verbete se tratava do caso do Jupiteriano.

Magnitude. Aliás, todos esses fatos marcantes e sincrônicos corroboravam a magnitude e a grandeza do fenômeno.

Importância. Ressalta-se a importância dessas sincronidades para o presente trabalho, que estuda a relação entre a cosmoconsciência e a Paradireitologia, porque insinua, embora numa escala bastante reduzida, que a partir da vivência deste fenômeno torna-se possível ao autoexperimentador adentrar, efetivamente, no fluxo homeostático e sincrônico do Cosmos, uma vez que a interação do mentalsoma projetado com as energias imanentes faz-se pura e simplesmente, permitindo assim que tais sincronidades se desencadeiem de forma mais concreta.

III. FATORES FACILITADORES E INIBIDORES

FACILITADORES

Estudos. As perquirições paradireitológicas intensas empreendidas nos dias antecedentes à cosmoconsciência deixavam cada vez mais cristalinas as imensas lacunas entre o materpensene paradireitológico que consiste em padrão pensênico mais avançado e o materpensene da intrafiscalidade (mais próximo da condição de uma filial da Baratrosfera). Entende-se que a postura adotada favoreceu o desdobrar da experiência de cosmoconsciência.

Autoconsciencialidade. A busca do autor pela noção cada vez maior de quem realmente é, e do que realmente é capaz, além do foco permanente no atual momento evolutivo, sintetizado no *trinômio aqui-agora-já*, tem relação direta com todo o experimento, pois essa conjugação de abordagens é imprescindível à abertura e expansão da própria consciencialidade.

Desapego. A insistência pelo desapego cosmoético de tudo, principalmente do soma para eliminação da tanatofobia e a lembrança diária de não querer sempre ganhar, também contribuíram para a concretização do fenômeno.

Véspera. Experiências parapsíquicas tidas no dia anterior ao referido autoexperimento foram fundamentais para desaguar na cosmoconsciência. Na ocasião houve grande expansão da lucidez, por meio do emprego puro e simples da própria vontade de querer expandi-la. No entanto, a projeção do mentalsoma não aconteceu completamente porque o autor estava há considerável tempo projetado e tinha acumulado informações que não queria esquecer no regresso ao corpo físico. Por isso, decidi interromper a expansão mentalsomática em curso e retornar ao soma.

Preparativo. De toda forma, o *aperitivo* de projeção de mentalsoma certamente foi a preparação à cosmoconsciência experimentada no dia seguinte, pois serviu de subsídio para dar segurança a este autor encarar o fenômeno que viria em breve.

Desassombro. O desassombro cosmoético também foi indispensável à superação do receio inicial de não estar preparado emocionalmente para vivenciar tal *momento impactante*, que corresponde ao “instante extrafísico da consciência, consciex ou conscin, de pináculo evolutivo, inesquecível, com mudança e reciclagem evolutiva para melhor” (Vieira, 2018, p. 16.661).

Neofilia. A leitura do livro *o Poder do Agora*, e a noção cada vez maior do Ser e do Agora tem relação direta com todo o evento, pois tenho percebido a maneira como as ideias principais passadas pelo livro abri-

ram minha mente. Abertismo consciencial é imprescindível à formação das neossinapses evolutivas. Os principais fatores desencadeadores dos paraextrapolacionismos são justamente as neossinapses cosmovisiológicas. *Paradireitologia é Paracosmovisiologia*.

Inexistência. Em relação a possíveis fatores inibidores, o autor pesquisador esclarece que eles não se vislumbraram.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conjuminância. Ao conjumar as diferenciações conceituais com as evidências vivenciadas, conclui-se que o autopesquisador vivenciou a cosmoconsciência, por meio da projeção do mentalsoma, em condição rara e evoluída da dimensão mentalsomática, configurando evidente caso de extrapolacionismo parapsíquico, diferenciando-se totalmente de mero estado alterado de consciência, não sendo possível concluir, todavia, se culminou em exoprojeção ou não.

Autopensenização. Paradoxalmente, este grande fenômeno se iniciou pelo simples ato de pensenizar, ou seja, a ação fundamental, básica e, surpreendentemente, a mais complexa dentre todas as manifestações da vida da consciência, em qualquer circunstância, dimensão existencial ou momento evolutivo, e que diz respeito a todas as consciências indistintamente, segundo determinam os princípios e as leis evolutivas.

Teática. Ficou bastante claro que o estudo da Paradireitologia constituiu pequena parte dos requisitos necessários à expansão da autoconsciencialidade. Por outro lado, a aplicação teática e, principalmente, cosmovisiológica desta neologia por este autor representou a maior parte necessária à completa concretização da cosmoconsciência.

Acessibilidade. A projeção de mentalsoma e, conseqüentemente, a vivência da cosmoconsciência, são condições acessíveis a todas as consciências interessadas, assim como a imperturbabilidade, a megafraternidade, a cosmovisão, a anticonflitividade e a sincronicidade, aparentemente distantes da realidade do conscienciólogo, também se tornam factíveis à luz da autoexperimentação deste fenômeno.

Síntese. Em síntese, eis o seguinte megapensene trivocabular: *Paradireitologia proporciona cosmoconsciência*.

NOTAS

1. O evento *III Fórum de Autexperimentografias Projeciológicas* pode ser conferido na íntegra, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2J6HKA8WnpY> e <https://www.youtube.com/watch?v=stOuHUtS74E>; acesso em: 04.10.20.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Bucke**, Richard Maurice; *Cosmic Consciousness: A Study in the Evolution of the Human Mind*; XX + 326 p.; 53 caps.; 208 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; 3ª imp.; *Secaucus*; New Jersey; USA; The Citadel Press; 1977; p. 7, 8, 60, 63; ed. em ing., port.

2. **Marchioli**, Rodrigo; *Paralegislogia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+ 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; página 16.625. disponível em: <http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>; acesso em: 22.02.20.

3. **Vieira**, Waldo; *Cosmoconsciência; Eudemonia Cosmoética; Extrapolacionismo; Fluxo Cósmico; Paradireito; Paramomento Impactante; Parextrapolacionismo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordena-

ção da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+ 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 7.435, 10.738, 11.099, 16.447, 16.661 e 16.982, disponível em: <http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>; acesso em: 22.02.20.

2. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et. al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 312, 504, 505, 552 e 808.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Marchioli**, Rodrigo; *Materpensene paradireitológico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+ 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; página 14.533; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; disponível em: <http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>; acesso em: 22.02.20.

2. **Sivelli**, Fernando; & **Gregório**, Marineide Corrêa; *Autoexperimentografia Projeciológica: Proposição Metodológica para Registro e Análise da Experiência fora do Corpo*; pref. Frederico Ganem; revisores Equipe de Revisores da Editares; 152 p.; 8 caps.; 1 cronologia; 25 *E-mails*; 99 enus.; 1 fluxograma; 2 fotos; 4 ilus.; 2 minicurrículos; 1 planilha; 48 siglas e abrevs.; 6 tabs.; 34 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciológica*; 21 *websites*; glos. 282 termos; 3 infográficos; 24 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

3. **Tolle**, Eckhart; *O Poder do Agora* (*The Power of Now*); revisores Antonio dos Prazeres; & Sérgio Bellinello Soares; trad. Iva Sofia Gonçalves Lima; 222 p.; 10 caps.; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 1 website; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 171.

